



*Gabinete do Presidente*

## **SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO CENTRO DE ARBITRAGEM DA MADEIRA**

**Intervenção do Presidente da Assembleia Legislativa da Região  
Autónoma da Madeira, José Manuel Rodrigues**

- **Senhor Presidente do Governo Regional da Madeira, Excelência**
- **Exma. Senhora Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania**
- **Exmo. Senhor Presidente da Direção da ACIF**
- **Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Machico**
- **Exma. Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal do Funchal**
- **Exmas. Senhoras e Senhores Diretores Regionais**
- **Exmo. Senhor Presidente do Conselho Regional da Madeira da  
Ordem dos Advogados**
- **Exmo. Senhor Sócio Fundador da Sérvulo e Associados (José  
Manuel Sérvulo Correia)**
- **Exmas. Senhoras e Senhores dirigentes de Empresas e Institutos  
Públicos**
- **Caras e Caros Convidados**
- **Minhas Senhoras e meus Senhores**



*Gabinete do Presidente*

É por todos reconhecido que um dos grandes problemas da Justiça é a sua morosidade.

Há quem diga, com propriedade, que quando a justiça é feita fora de tempo constitui, muitas vezes, uma injustiça.

Isto é válido em todos os Tribunais, mas ganha acuidade quando se fala dos tribunais administrativos e fiscais.

É, por isso, com enorme satisfação que acolho, nesta Assembleia Legislativa, o ato de criação do novo Centro de Arbitragem da Madeira.

Felicito a ACIF, a Ordem dos Advogados, a Sérvulo e o Ministério da Justiça, por terem dado este passo para fundar este instrumento de resolução de conflitos, sabendo, como se sabe, que o número de pendências nos Tribunais Administrativo e Fiscal do Funchal ultrapassa os limites do razoável.

Não é aceitável que um cidadão ou uma entidade esteja anos a fio à espera de uma decisão judicial, e este atraso é, não tenhamos dúvidas, um dos problemas da economia do país e da Região e um fator que afasta, bastas vezes, investidores do nosso mercado.



*Gabinete do Presidente*

Assim, este Centro poderá ser, realmente, um meio eficaz para descongestionar os tribunais administrativos e fiscais e facilitar um acesso mais rápido à Justiça.

Estou certo de que assim será e que entidades públicas ou privadas farão bom uso deste centro de Arbitragem, em boa hora criado.

Funchal, 23 de junho de 2023